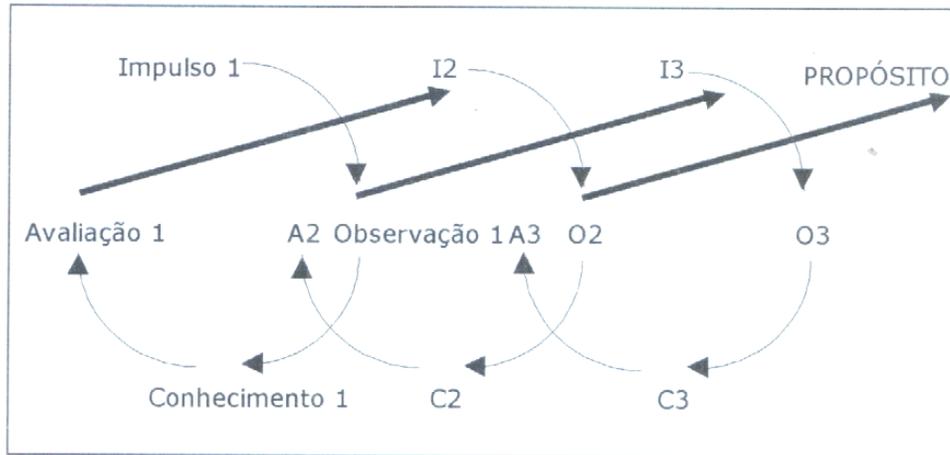


Figura 2 - Modelo de aprendizagem pela experiência de Dewey



Adaptado de Kolb (1984)

O supervisor das práticas clínicas deve analisar o conteúdo e o contexto da informação em função do perfil de competências que pretende promover num determinado domínio. A aprendizagem surge como um acto de negociação entre o meio e o indivíduo, o qual gere a dimensão emocional, a capacidade de observação e as disposições para a acção. A confrontação entre os meios interno e externo ao aluno proporciona um diálogo cognitivo, que está na base na construção de um sentido para si. Neste processo há três palavras-chave que o modelo permite enfatizar: experiência, continuidade e interacção.

Lewin, cujos estudos se localizam na perspectiva fenomenológica da Gestalt, trabalhou com grupos humanos e proporcionou um conjunto de reflexões sobre o funcionamento dos grupos, motivação e fenómenos inter-grupais. Verificou que a aprendizagem, a mudança e o conhecimento tinham sempre na sua base uma determinada experiência, seguida de um processo reflexivo; após a análise, a informação resultante estaria na base de novas experiências e de outros comportamentos (Figura 3).